Bolsa Brasileira de Mercadorias

Mercado de derivativos de *commodities*

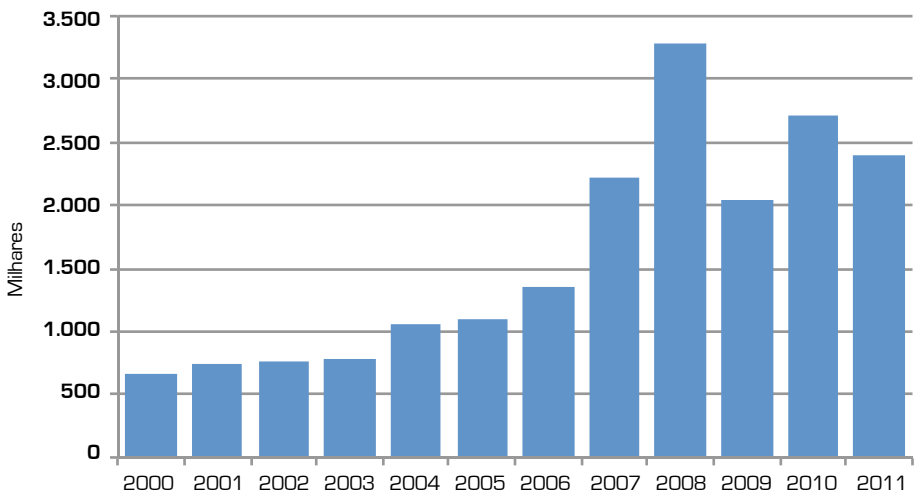
Matheus Levy Guri de Souza*

BASTA OBSERVAR o número total de contratos de *commodities* negociados, entre futuro e opções, para perceber a forte evolução do mercado de derivativos no Brasil desde 2000. A trajetória de crescimento foi interrompida em 2009, em função da crise financeira internacional, mas retomada em 2010 e 2011. Outro indicativo importante da recuperação do crescimento em 2010 é o número de posições dos contratos em aberto. No último pregão de 2011, havia 146 mil contratos em aberto de futuros e opções, sendo 103,9 mil de opções e 42,1 mil de contratos futuros.

O ano de 2012 iniciou de certa forma estável quanto ao direcionamento e aos níveis dos preços e fez com que os participantes dos mercados agropecuários ficassem retraídos ao invés de buscar instrumentos de proteção quanto ao risco de oscilação dos preços. Com isso, os dois primeiros meses do ano negociaram volumes inferiores aos de 2011. No entanto, o mês de março marcou o início da recuperação das negociações dos contratos agropecuários.

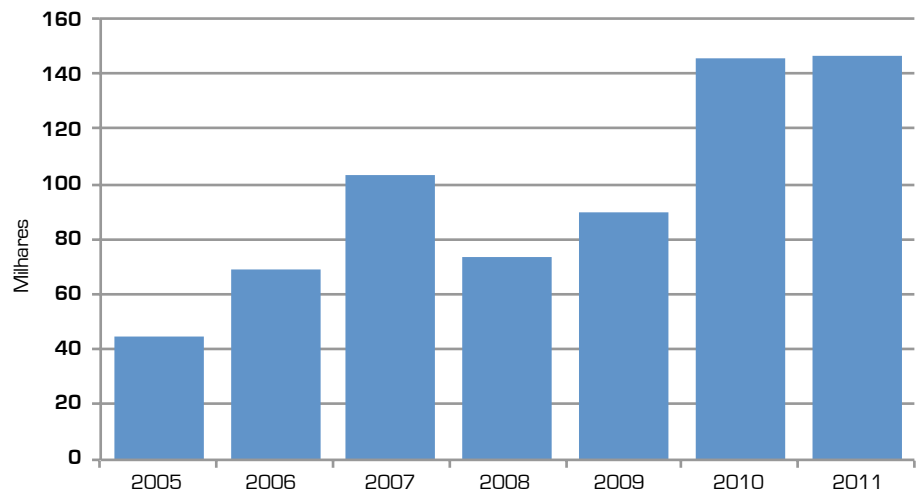
No primeiro trimestre de 2012, foram negociados 479.960 contratos de derivativos agropecuários, queda de 2,3% em relação ao primeiro trimestre de 2011. Destaque para o mercado de milho, que negociou 170.571 contratos, crescimento de 32,5% sobre o 1° trimestre de 2011. O mercado de boi gordo, que representa a maior participação entre as *commodities* agropecuárias, negociou 184.760 contra-

Contratos negociados de *commodities* agropecuárias (futuros + opções)



Fonte: BM&FBovespa

Contratos em aberto de *commodities* agropecuárias (futuros + opções)



Fonte: BM&FBovespa

tos, ficando praticamente estável em relação a 2011.

A queda no trimestre deveu-se ao mercado de café, que recuou 34,4% em relação ao mesmo período de 2011. A participação dos investidores não residentes no mercado declinou rapidamente após a introdução do IOF no ingresso de capital estrangeiro no Brasil, principalmente no mercado de café. Desde outubro de 2009, houve um mergulho na participação dos não residentes no mercado de café, da faixa 25-30% no período imediatamente anterior à entrada em vigência do IOF para cerca de 2% no fim de 2011. A importância brasileira no comércio internacional de café estimula o interesse de clientes não residentes nesse mercado, pois são muito comuns as operações de arbitragens de preços entre os contratos de café da BM&FBovespa e da ICE (Nova York). Em 1/12/2011, o governo zerou o IOF na operação dos não residentes, e a expectativa é de retorno desses investidores ao mercado agropecuário brasileiro.

Do total dos contratos negociados no 1° trimestre (479.960), foram negociados 86.763 contratos de opções, o que representa um aumento de 102% em relação ao 1° trimestre de 2011. Quanto à negociação de opções, os primeiros três meses de 2012 foram o melhor 1° trimestre na história dos derivativos agropecuários. O mercado de boi negociou 53.813 contratos de opções, crescimento de 141%, e foi responsável por 62% das negociações do total do mercado. O mercado de milho, que também merece destaque, negociou 26.559 contratos, alta de 60% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Volume global de futuros e opções negociados em Bolsa*

Categoria	2010	2011
Índice de Ações	7.416.030.134	8.459.520.735
Ações	6.295.265.079	7.062.363.140
Taxa de Juros	3.202.061.602	3.491.200.916
Câmbio	2.525.942.415	3.147.046.787
Agropecuários	1.305.531.145	991.422.529
Energia	723.614.925	814.767.491
Metais Não Preciosos	643.645.225	435.111.149
Metais Preciosos	174.943.677	341.256.129
Outros	137.655.075	229.713.692
TOTAL	**22.424.689.277**	**24.972.402.568**

*Baseado no número de contratos negociados em 81 Bolsas ao redor do mundo
Fonte: FIA (Futures Industry Association)

O mercado de derivativos no mundo em 2011

Os volumes dos negócios continuam em recuperação, mas ainda não atingiram o patamar pré-crise de 2008. Em 2011, o número de contratos futuros e de opções negociados em bolsas de todo o mundo subiu 11,4%, para um total de 24,97 bilhões de contratos, considerando-se todas as categorias de ativos. Ao longo dos últimos cinco anos, o volume global cresceu 60,9%. A maior parte desse crescimento veio dos mercados emergentes da China, Índia e Rússia, que avançaram ano a ano e foram relativamente pouco afetados pela crise de 2008 e 2009. O número total de contratos futuros e contratos de opções negociados nos EUA cresceu 33,3% nos últimos cinco anos.

Os países asiáticos continuam a representar a maior fatia do mercado global de derivativos negociados em bolsa, com 39% do volume total em 2011, enquanto a América do Norte representou 33% e a Europa, 20%. Apesar do crescimento do mercado norte-americano, o volume de negociação do mercado agropecuário apresentou redução em 2011 no mundo. ■


SXC.HU

*Analista da Diretoria de *Commodities* da BM&FBovespa